

## USO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NA INVESTIGAÇÃO DA CAPACIDADE COGNITIVA E EMOCIONAL DE ALFABETIZANDOS.

Solange Monteiro de Carvalho<sup>1</sup>

Do ponto de vista ético, teórico e pragmático comprometer os alunos com atividades práticas e integrá-los com a comunidade, tem sido um dos objetivos do curso de Psicologia da Universidade Cruzeiro do Sul. As disciplinas de Avaliação Psicológica procuram envolver os alunos em projetos que possam, de alguma forma, aprimorá-los e auxiliar a comunidade local. O objetivo deste estudo foi investigar a capacidade cognitiva dedutiva e aspectos emocionais da personalidade de alfabetizando. Participaram 17 sujeitos, 06 homens e 11 mulheres, com idades entre 20 e 72 anos, com diferentes graus escolaridade. Os instrumentos utilizados foram os testes de Inteligência Não Verbal – G- 36, Matrizes Progressivas Coloridas de Raven, o teste projetivo HTP e a técnica de entrevista semidirigida. A coleta de dados foi realizada de forma individual e em duas etapas, primeiramente foi aplicada a entrevista e um teste de inteligência e num segundo momento foi aplicado o teste HTP. Os resultados obtidos na entrevista apontam que alguns alunos apresentam distúrbios neurológicos e de linguagem, interromperam seus estudos por um longo período de tempo, outros nunca frequentaram escola e queixaram-se de mudanças constantes dos professores. No teste G36, o número de acertos ficou entre 4 e 6, sendo que o tipo de erro que predominou foi de respostas ao acaso. No teste Raven, o número de acertos ficou entre 11 e 31, concentrando-se maior pontuação nos primeiros 12 itens. No HTP, predominaram sentimentos de menos valia, insegurança, dificuldades de contatos interpessoais, além de sentimentos ambivalentes geradores de depressão. Os participantes demonstraram concentração e perseverança para concluir as atividades propostas. Concluímos que os participantes apresentam dificuldades de abstração e organização de informações, bem como de ordem afetivo-emocional. Observou-se também que os mesmos esperam encontrar no curso a auto-afirmação, a socialização e os recursos internos para a melhoria dos quadros de depressão e de solidão. Consideramos que em virtude dos dados obtidos e a diversidade de dificuldades apresentadas, há necessidade emergente de serem revistos os programas e métodos de ensino aplicados. Para os graduandos a constatação da importância em agregar o uso de várias técnicas no processo avaliativo e para os professores supervisores a ratificação da importância em estimular os alunos para atividades científicas.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Universidade Cruzeiro do Sul. São Paulo / SP. sm.carvalho@globocom.com.